



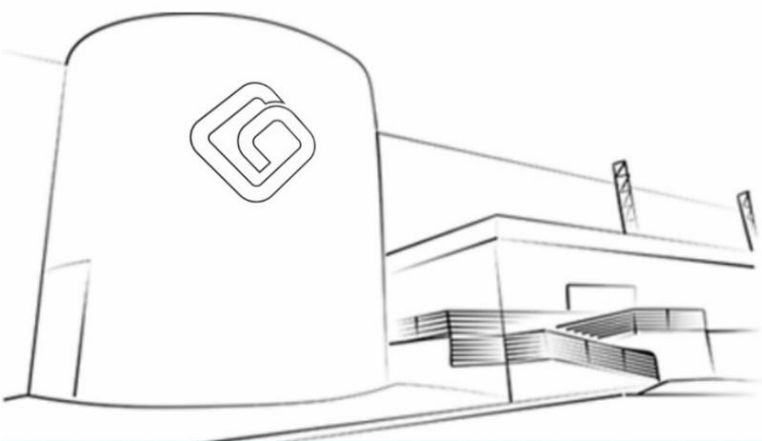
UniGoyazes

www.unigoyazes.edu.br



**Comissão Própria de
Avaliação UniGoyazes**

PROJETO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PAI)





SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	03
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	05
4. OUVIDORIA	07
5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	07
6. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO	08
7. RESULTADOS FINAIS A SEREM ALCANÇADOS	18
8. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	24
9. PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	27
10. RESULTADOS ESPERADOS ACERCA DO PROJETO	27
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
ANEXOS	30
PAI e as Diretrizes para o Ciclo Avaliativo – Parte I, II, III	
Fluxogramas do Processo	



1. INTRODUÇÃO

Com o sancionamento da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e instituindo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que “fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”, o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes pretende desenvolver uma nova forma de avaliação, obedecendo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

A UniGoyazes considera que este processo deva ser contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento de sua gestão e da prestação de contas à sociedade, observando os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2.051/04, que regulamenta o SINAES, no intuito de solucionar e adequar a instituição aos anseios da comunidade, pois a avaliação institucional, instituída pelo MEC, abrange as diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das IES. O processo de Avaliação Institucional do Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes, caracteriza-se numa sistemática permanente de acompanhamento da estrutura acadêmica e administrativa desenvolvida em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Desde seu funcionamento, ao Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes vem realizando, semestralmente, uma avaliação pautada na necessidade de analisar os resultados obtidos. O centro Universitário UniGoyazes, através de sua CPA-Comissão Própria de Avaliação, constituída pela Portaria DG nº01, datada de 02 de Janeiro de 2008 pretendeu implantar em caráter formativo e informativo o aperfeiçoamento de todos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo, alcançando, também, a comunidade externa, assumindo o seu papel de responsabilidade social.

O Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes por meio da sua CPA - Comissão Própria de Avaliação ao desenvolver esse projeto de avaliação institucional, busca conhecer seu estágio de desenvolvimento acadêmico e o nível em que atinge suas metas institucionais. Considerando, as opiniões que a constituem e desse modo pontuar aspectos positivos e negativos de forma quantitativa e qualitativa para assim, traçar estratégias de ações. Todo esse processo consiste em três etapas, desde a constituição da CPA; até a consolidação da avaliação (relatório final) que para análise dos resultados, serão utilizados instrumentos de análise fundamentados em técnicas qualitativas e quantitativas, ou seja, o processo de auto-avaliação do Centro Universitário Unigoyazes permitir-se-á aos membros da direção, docentes, discentes e sociedade civil, visualizar os aspectos positivos e negativos da instituição e a partir de constatações objetivarem ações concretas de melhorias.

2. JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes justifica-se pela necessidade de conhecer e refletir sistematicamente sobre sua realidade institucional, visando à melhoria contínua da qualidade educativa, dos serviços prestados à comunidade acadêmica e do cumprimento de sua missão. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) busca ampliar a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil, fortalecendo a responsabilidade social e a compreensão sobre a contribuição da Instituição para o desenvolvimento da sociedade. A avaliação institucional constitui instrumento de autoconhecimento, planejamento e aperfeiçoamento das ações institucionais, fundamentado em processos participativos e democráticos, envolvendo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa. Conforme Muller (2001, p. 7):

“É um instrumento valioso que uma instituição educacional pode construir e implantar para produzir um conhecimento do desejável e do indesejável do interior da organização, (...), com o objetivo de subsidiar qualquer planejamento para melhorar a qualidade dessa organização.”



Nessa perspectiva, a Autoavaliação Institucional possibilita verificar o desempenho da Instituição, identificar potencialidades e fragilidades, analisar a relação entre o planejado e o executado e subsidiar decisões voltadas à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Segundo Both (1992), “a avaliação, proporciona todas as condições necessárias para redimensionamento do compromisso da instituição com a comunidade acadêmica e a sociedade civil”, reforçando a compreensão de que a avaliação deve ser entendida como compromisso coletivo e instrumento de transformação institucional. A Autoavaliação deve contemplar a Instituição em sua dimensão global, considerando seus objetivos, missão, práticas acadêmicas, gestão, infraestrutura, relações institucionais, condições de trabalho e atendimento à comunidade. Nesse sentido, Sobrinho (1996, p. 10) afirma:

“Avaliar uma instituição é compreender as suas finalidades, os projetos, a missão, o clima, as pessoas, as relações sociais, a dinâmica dos trabalhos, a disposição geral, os grupos dominantes e as minorias, os anseios, os conflitos, os valores, as crenças, os princípios, a cultura.”

Para a UniGoyazes, a avaliação não deve assumir caráter punitivo ou classificatório, mas constituir-se em processo permanente de aprendizagem, reflexão e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e administrativas. Particular atenção deve ser destinada à avaliação do desempenho docente, compreendida como instrumento de desenvolvimento profissional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Conforme Pena Firme (1998, p. 73):

“Se o professor não passa por um processo sadio e estimulante de avaliação, que o ajude a crescer, que dispensa notas e pontos, que o elogia e parabeniza, quando acerta; que o orienta, quando falha; que desenvolve sua autoconfiança e que o envolve nas decisões mais relevantes, jamais fará uma avaliação competente de seus alunos.”

Assim, a UniGoyazes busca consolidar a avaliação baseada na participação, na conscientização e no compromisso de docentes, discentes, colaboradores técnico-administrativos, gestores e comunidade externa. A avaliação deve ser compreendida como processo contínuo, sistemático e formativo, sem caráter de ameaça ou punição, cujo resultados devem orientar mudanças, correções e melhorias. Os resultados da Autoavaliação Institucional geram subsídios para a gestão acadêmica e administrativa, contribuindo para o aperfeiçoamento curricular, a implementação e revisão de projetos pedagógicos, a melhoria da infraestrutura e das condições de trabalho, o planejamento orçamentário e a definição de planos de ação para enfrentamento das fragilidades identificadas. Nesse sentido, a Autoavaliação estabelece um fluxo permanente de informações entre os diferentes segmentos institucionais e a administração superior, produzindo evidências sobre a qualidade dos processos acadêmicos e administrativos. A qualidade da formação dos estudantes está diretamente relacionada à atuação docente e às condições administrativas, pedagógicas e físicas oferecidas pela Instituição.

A sensibilização e o envolvimento de todos os segmentos constituem condições essenciais para a efetividade do processo avaliativo. Dessa forma, a UniGoyazes compreende a Autoavaliação como oportunidade de analisar criticamente suas práticas, produzir conhecimento institucional e estabelecer estratégias de intervenção pedagógica e administrativa voltadas à melhoria da qualidade e ao cumprimento de sua missão. O processo avaliativo possibilita, ainda, o acompanhamento e o replanejamento dos objetivos, metodologias e ações institucionais, considerando dimensões como gestão, infraestrutura, atendimento ao estudante, condições de trabalho e desenvolvimento acadêmico. Trata-se, portanto, de uma construção coletiva, contínua e articulada às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Por fim, a atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional mostra-se fundamental para o cumprimento das etapas previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como para a sistematização das ações avaliativas e o fortalecimento



de uma cultura institucional de avaliação interna e externa. Busca-se, dessa forma, utilizar os resultados da avaliação como instrumento de gestão e melhoria contínua, contribuindo para o enfrentamento das fragilidades, a permanência dos estudantes e o fortalecimento da credibilidade da UniGoyazes perante a comunidade.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes nasceu dentro do espírito de profissionais do município de Trindade, com os conhecimentos das grandes carências sociais, de ensino e principalmente no que tange a área de saúde do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, focada pela proposta séria no tocante tripé: ensino, pesquisa e extensão. Hoje a UniGoyazes empenha-se em planejar suas ações acadêmicas-administrativas, respeitando sua identidade com base nos resultados evidenciados em seus processos avaliativos internos e externos, que vem demandando, ao longo de sua trajetória, o envolvimento dos segmentos institucionais na busca de qualidade dos serviços prestados à comunidade intra e extramuros.

Missão:

“Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade”.

A missão Institucional na UniGoyazes confirma a sua personalidade de se empenhar em educar, para a transformação social. Os pilares estratégicos sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade revelam o seu interesse em se reformar, se modernizar e de se livrar do anacronismo, ajustando-se aos novos tempos. Sendo uma Instituição de ensino moderna, adota metodologias coerentes com os princípios filosóficos que a regem, está fundamentada em ações conjuntas, e a transversalidade faz-se presente na responsabilidade social por ela assumida.

Enquanto Visão pretende:

“Ser reconhecida entre um dos 10 melhores Centro Universitário em Educação particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber principalmente na saúde, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula”.

Nos Valores Institucionais objetiva realizar:

Conectividade social: Mantendo relação entre instituição e comunidade, com respeito e dignidade;

Ética e profissionalismo: integridade e responsabilidade em todos os processos e ações;

Satisfação: Garantindo a qualidade através dos serviços prestados; Comprometimento, excelência e determinação: empenhando-se para alcançar as ações propostas na formação e qualidade de ensino;

Desenvolvimento sustentável: gerando impactos econômicos e ambientais positivos.

Com base nesses valores a UniGoyazes orienta suas decisões com foco no aluno, no resultado, na inovação e simplicidade. Seu corpo dirigente na atualidade é composto pelos seguintes membros:

Reitoria: Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Pró-Reitoria (acadêmico): Elizangela Maria Braga dos Santos

Pró-Reitoria Financeira: Maria Aparecida de Oliveira Botelho



Pró-Reitoria Administrativa: Aline Bueno Vaz

Procurador Institucional: Larissa Farias Alves

Aberta a participação da população, que visa à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, a UniGoyazes, tem como missão a atividade educacional formativa, para desenvolvimento e preparo de profissionais e cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, na construção e ampliação do conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem, ou seja, a UniGoyazes se propõe a servir à comunidade na geração de conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, e sim, com uma proposta contemporânea, que será levar ao centro oeste uma entidade preocupada com qualidade de ensino, e com a pesquisa. Assim, o Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos. Na medida em que vai sendo uma instituição de Ciências Biomédicas é condição essencial que nos orientemos para a formação de seres humanos completos e capazes de contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Do Plano de desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O PDI está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto-avaliativo como externo. Os resultados dessas avaliações vêm no sentido de balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. No decorrer do processo avaliativo interno, os membros da CPA desenvolvem as ações planejadas para esta etapa, de forma a garantir os resultados esperados na participação da comunidade acadêmica nas pesquisas. Durante esse período, é realizado o acompanhamento diário dos percentuais de acesso ao portal para realizar a pesquisa, permitindo que durante o processo sejam desenvolvidas outras ações de engajamento.

Estrutura organizacional e instâncias de decisão (Orgograma institucional).

O regimento geral da UniGoyazes prevê uma estrutura organizacional dividida em duas unidades de gestão: organização acadêmica e organização administrativa. O Conselho Universitário, CONSUNI, órgão superior da administração da UniGoyazes, com função normativa e deliberativa no âmbito da Instituição, é constituído por:

- I. Magnífico Reitor;
- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitores;
- IV. Diretor de Ensino;
- V. Coordenadores de Curso da UniGoyazes;
- VI. um representante do corpo docente, eleito por seus pares de forma direta e secreto, conforme regulamento próprio;
- VII. um representante do corpo discente, escolhido por indicação da Reitoria e com representação estudantil na Instituição, conforme regulamento próprio;
- VIII. um representante da comunidade local;
- IX. um representante da entidade mantenedora, CEODO, indicado por sua diretoria.

A UniGoyazes está localizada na cidade de Trindade, Goiás. O complexo físico compreende sala de aulas, biblioteca, sala de professores, sala de coordenadores, diretoria, tesouraria, recepção da secretaria, secretaria acadêmica, sala de reuniões, diretoria acadêmica, ouvidoria, sala de administração, sala do financeiro, cozinha, recursos humanos, processamento



de dados, contabilidade, laboratórios de ensino: microbiologia, enfermagem, análises clínicas, anatomia e técnica dietética, além das clínicas nutrição e fisioterapia, conta também com sanitários, áreas de lazer e convivência, lanchonetes e restaurante universitário. A UniGoyazes desenvolve suas atividades de ensino durante os turnos matutino, vespertino e noturno, utilizando-se salas com área média de 70,80 m². A instituição também disponibiliza um ambiente destinado à consulta do acervo (Biblioteca). Ambientes individuais e de estudo em grupo. A Biblioteca conta com um sistema próprio de controle.

4. OUVIDORIA

A Ouvidoria é o canal essencial para qualquer Instituição. Escutando e registrando o que o público usuário pensa, reclama e sugere, a instituição de ensino terá melhores condições de avaliar-se, diagnosticando os possíveis problemas e providenciando melhorias institucionais, tanto do ponto de vista acadêmico como administrativo.

A Ouvidoria recebe manifestações de alunos, professores, funcionários e comunidade externa, como reclamações, sugestões, elogios e denúncias e essas manifestações revelam fragilidades e potencialidades da instituição; neste caso a CPA utilizar-se das informações como subsídios para a autoavaliação, respeitando o sigilo e a proteção dos dados. Os dados da Ouvidoria ajudam a CPA a planejar ações avaliativas e acompanhar melhorias; ou seja, a articulação entre a CPA e Ouvidoria fortalece a participação da comunidade e a melhoria contínua da instituição.

A Ouvidoria funciona como ferramenta de apoio ao processo de autoavaliação institucional, atuando de forma articulada com a CPA na identificação de demandas, manifestações, percepções e necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade. As informações produzidas pela Ouvidoria, observados os princípios de sigilo, ética e proteção de dados, poderão subsidiar o planejamento das ações avaliativas, a identificação de potencialidades e fragilidades institucionais e o acompanhamento das ações de melhoria.

5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA na Unigoyazes tem como **missão**:

“Assegurar e desenvolver estratégias de avaliação fazendo com que esse processo seja permanente e assimilado pela comunidade acadêmica como forma de transformar as inadequações e priorizar a qualidade institucional, gerando satisfação, promovendo as melhorias”.

Cabe a CPA estabelecer o diálogo e a negociação, com os atores envolvidos na avaliação, construindo o consenso nas diferenças. A avaliação baseada no diálogo, no pensar e na conscientização é uma pesquisa participante porque é a realidade na qual o avaliado e o avaliador estão envolvidos. A partir dessa perspectiva mais abrangente, ao elaborar esse projeto de auto avaliação Institucional, a UniGoyazes buscou reformular seus objetivos de maneira a atender às novas necessidades e a dar ao processo um caráter construtivo e formativo. Os objetivos em suas especificidades irão:

Objetivo geral

- ✓ Discutir, programar e implantar a política de auto avaliação institucional, de forma a se constituir em instrumento de apoio que propicie ao UniGoyazes avaliar e trabalhar os indicadores de potencialidades realçando-os e efetivando-os e identificando também, as dificuldades enfrentadas pela instituição e os caminhos possíveis para minimizá-las ou, preferencialmente, superá-las.

Objetivos Específicos

- ✓ Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo



institucional, encaminhando a gestão da UniGoyazes as deliberações da CPA, os relatórios de avaliação e outras informações solicitadas, discutindo, construindo e ampliando o Projeto de Avaliação Institucional envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada;

- ✓ Deliberar sobre as questões dos instrumentos avaliativos e a metodologia de avaliação aqui empregada, acompanhando e supervisionando o desenvolvimento das atividades avaliativas desenvolvidas pela Comissão, sistematizando os processos de avaliação interna;
- ✓ Criar e recriar instrumentos de avaliação que possam auxiliar na coleta de dados, facilitando a elaboração de resultados que seja compreensíveis e acessíveis a toda a comunidade;
- ✓ Consolidar a sintonia da UniGoyazes com a política nacional de avaliação da educação superior, criando caminhos para que esse processo desenvolvido, torne-se referência às demais IES. Acompanhando e assessorando as comissões externas de avaliação, Sugerindo propostas de desenvolvimento institucional;
- ✓ Promover espaços pedagógicos de sensibilização de toda a comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação institucional, constituindo uma metodologia que crie e reforce a cultura de avaliação e auto avaliação como parte do processo de aprendizagem, para melhoria do ensino e da qualidade dos serviços prestados pela UniGoyazes;
- ✓ Coletar, tabular e analisar os dados de forma fidedigna, a fim de promover caminhos para um melhor planejamento e desenvolvimento institucional;
- ✓ Promover o diálogo com a sociedade civil, tendo nesta uma parceira no processo de avaliação da instituição, criando assim um espaço de visibilidade da Instituição no meio em que está inserida;
- ✓ Criar e divulgar boletim informativo impressos e/ou eletrônicos, Prestando informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a comunidade acadêmica no site da Instituição sobre os trabalhos realizados pela CPA, publicando sistematicamente os resultados avaliativos em meios de informação como: murais, site, jornais, boletins informativos, entre outros.

6. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Do Planejamento e Avaliação Institucional

Ao ser instituído o processo de Avaliação Institucional por meio da Lei Federal nº10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetiva assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Apresenta como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. É nessa perspectiva que a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deve assegurar:

- I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e



responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Do Projeto de autoavaliação institucional

A criação da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, marcou a história da educação superior brasileira. O Sistema foi organizado de forma a considerar a Instituição com um todo, com a intenção de que o conceito da avaliação não o fosse fundamentado apenas sobre um segmento. Para atender à exigência da referida lei estabeleceu-se:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, no prazo de 60 (sessenta dias) a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I. constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta dos segmentos;

II. atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes de educação superior (SINAES, 2004).

Na UniGoyazes, com a criação da CPA, foram elaborados os primeiros Projetos de Autoavaliação Institucional e composta a equipe com representação de todos os segmentos, escolhidos pelos seus pares e por representante da comunidade. O projeto busca atender as 10 dimensões do SINAES e tendo como documento norteador o PDI da Instituição. Desde então o projeto passou por algumas reestruturações e, a partir da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, os componentes da Comissão sentiram a necessidade de uma nova reestruturação que foi realizada naquele ano. A discussão sobre a capacidade da IES em atender com qualidade, aos anseios da sociedade ampliou-se a partir das contribuições de Dias Sobrinho (2005) a respeito da pertinência social do ensino superior:

A pertinência é, portanto, o compromisso social da educação superior no que concerne o desenvolvimento humano sustentável da região e de sua população, em articulação com a promoção dos valores que tendem à universalidade. As dimensões científicas, técnicas, éticas, estéticas, políticas, econômicas que constituem a complexidade da vida social devem ser fundadas em valores democráticos, tais como cooperação e a solidariedade, que são constitutivos da comunidade social. (DIAS SOBRINHO, 2005, p.13).

Considerando o crescente interesse em sistematizar a avaliação educacional como meio de monitoramento e implementação de políticas governamentais do ensino superior, as pesquisas neste campo devem ser assumidas como práticas que possibilitam a transparência das relações institucionais tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade, e por meio dos seus resultados e implementação de melhorias, obter a apropriação dos atores envolvidos no contexto aplicado. É ainda relevante considerar que a avaliação da qualidade educacional, assim como os procedimentos de autoavaliação institucional, devem estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo (SINAES). Definindo este mesmo eca nismo de avaliação, temos que:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de

sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei Nº 10861, art. 1º).

No olhar da lei 10861/04, este Projeto de Autoavaliação atende às necessidades institucionais e leva em consideração a ampla participação da comunidade acadêmica (com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância), bem como o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégias da UniGoyazes e o seu PDI que visa, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional que colaborem significativamente com ações de melhorias no ambiente acadêmico e de gestão da instituição, buscando sempre a apropriação dos processos avaliativos e seus resultados, por toda comunidade acadêmica. Partindo da compreensão de que a Avaliação Institucional é um processo permanente de reflexão da UniGoyazes, sobre as ações desenvolvidas pelos seus vários segmentos, com vistas ao aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas e ao atendimento que presta a comunidade em que se insere e, ainda, buscando articular diferentes olhares que garantam um melhor diagnóstico da realidade, este Projeto tem como objetivos:

- ✓ Fortalecer o processo de autoavaliação como um processo participativo, permanente, integrado e comprometido com a construção da qualidade acadêmica e oferta de serviços que visam a excelência;
- ✓ Ampliar o autoconhecimento institucional, de forma descentralizada, no sentido de fortalecer a cultura da avaliação, conferindo em que grau a UniGoyazes está cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas em seu PDI,
- ✓ Garantir a continuidade do processo de autoavaliação, considerando a identidade Institucional e os cinco eixos da avaliação - SINAES. Considerando-se mais especificamente as 10 dimensões do SINAES tem-se, ainda, os seguintes objetivos:
- ✓ Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços ofertados;
- ✓ Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- ✓ Avaliar sistematicamente a organização da instituição, para incorporar os resultados das avaliações às suas práticas educativas e de gestão;
- ✓ Identificar como a identidade da UniGoyazes está sendo trabalhada no âmbito de ações, verificando o atingimento das metas propostas no PDI, relativas ao ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- ✓ Apurar as práticas institucionais, verificando se estão harmônicas com a responsabilidade social da UniGoyazes e como a instituição desenvolve práticas de aproximação com a realidade social no seu contexto;
- ✓ Analisar as políticas de pessoal, no que tange a formação continuada, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos gestores, do corpo docente e técnicos administrativos;
- ✓ Estudar e propor adequações ao modelo de gestão da instituição quando for o caso, analisando a eficácia do processo de autoavaliação, investigando a utilização dos resultados no planejamento institucional;
- ✓ Averiguar a infraestrutura física, tecnológica e de acessibilidade, em relação às atividades



de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

- ✓ Verificar os mecanismos de integração e de apoio a vida acadêmica dos discentes, analisando a sustentabilidade financeira e os seus impactos na melhoria dos serviços prestados pela UniGoyazes à comunidade acadêmica;
- ✓ Analisar o processo de implementação no formato de oferta de disciplinas semi-presenciais em observância a qualidade do ensino.

A Avaliação Institucional está subordinada ao SINAES, assim sendo, a UniGoyazes participa em diferentes momentos que através deles são avaliados todos os aspectos que giram em torno do ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Da Constituição da Comissão Própria de Avaliação o (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por ato dirigente máximo, no nosso caso, o Reitor geral da UniGoyazes. Sua atuação é autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. É assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão da administração composta por Coordenação na comissão, Representante do corpo docente, Representantes do corpo discente (sendo um no turno matutino e 1 turno noturno), Representante do Corpo Técnico-Administrativo e Representante da Sociedade Civil Organizada e representante do aluno egresso. A nova proposta de avaliação envolve a participação de segmentos internos e externos envolvidos com a instituição UniGoyazes e na participação da CPA:

Aneci Neves da Silva Delfino	Coordenação da Comissão.
Leonardo Izidorio Cardoso Filho. Susy Ricardo Lemes Pontes	Representante Docente.
Luciene Francis Martins	Representante Corpo técnico administrativo.
Gabriela Rodrigues Oliveira Campos e Anna karolina Fernandes Oliveira	Representante Discentes.
Jefferson Neres Carvalhaes	Representante egresso,
Regiane da Silva Pereira e	Representante da Sociedade Civil Organizada

Cabe a CPA as seguintes atribuições:

Elaborar, desenvolver e avaliar a proposta da avaliação interna - auto avaliação;
Coordenar os processos internos de avaliação da Instituição;
Sistematizar as informações;
Divulgar as informações;
Fornecer as informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos, sendo os dados obtidos utilizados para orientação institucional e efetividade acadêmica e social. Podem ainda contribuir para a formulação de políticas institucionais, possibilitando a articulação do planejamento e avaliação, e, conseqüentemente, a melhoria do desenvolvimento institucional. LÜDKE,1986. Procurando atender as exigências do SINAES, a CPA seguirá os passos que nortearam de forma metodológica os caminhos a percorrer para o seu estabelecimento e desenvolvimento na função para qual ela foi criada nesta Instituição de Ensino Superior, neste sentido trabalhará:

I - Envolvimento e sensibilização dos membros da comunidade acadêmica no processo de avaliação da instituição, buscando a participação de todos os diferentes segmentos, além da sociedade civil;

II - Aplicação de questionários a todas as pessoas envolvidas no processo avaliativo (docentes, discentes, funcionários e sociedade civil organizada);

III- Análise dos dados coletados e publicação dos resultados através dos meios de comunicação acessíveis (internet, mural, boletim informativo e etc);

IV- Auto avaliação do trabalho empreendido pela Comissão para detectar possíveis falhas e apontar melhorias para futuros processos avaliativos.

A Metodologia utilizada na Avaliação Institucional buscará uma adequação aos fundamentos teóricos dos princípios e procedimentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior que vislumbrará de forma geral, através de seus resultados integrarem a comunidade da UniGoyazes num caminho que busque a maturidade em relação ao processo avaliativo que lhes permite identificar a necessidade de melhoria dos processos administrativos, de ensino e de aprendizagem, atuando efetivamente como co-responsáveis.

Dos Instrumentos. Questionários

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos indicadores inerentes aos cinco eixos e as 10 dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o SINAES. A organização por Eixos foi determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, estão assim definidos:

Eixo 1 — Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 — Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura)

Para os alunos da graduação na modalidade presencial e a distância, o questionário é aplicado via web através do acesso a página da institucional, sendo que o acadêmico realiza o login com o seu CPF ou matrícula. Já para os professores, suporte técnico do formato de oferta e corpo técnico-administrativo o questionário é disponibilizado por meio de senhas geradas e enviadas pela CPA.

Cada questionário apresenta um rol de questões para avaliação, cujo resultados são resumidos e apresentados percentualmente considerando a seguinte escala de resposta:

(1) Não sei (2) Fraco (3) Regular (4) Muito Bom (5) Ótimo

Há também questões subjetivas ou de análise qualitativa, que possibilitam aos alunos, professores, tutores e pessoal técnico-administrativo apontarem pontos positivos e negativos, bem como espaço livre para elogios, críticas ou sugestões. Esses apontamentos são posteriormente



analisados em separado conforme a área correspondente em: serviços, estrutura física, ensino e outros, sendo a última justificada pela diversidade de opiniões. Desta forma, é possível elaborar um relatório destas questões de maneira clara e de fácil compreensão. Para os alunos de pós-graduação, o questionário é enviado para o e-mail, e possuem o prazo de 15 dias para devolver para a coordenação de pós-graduação.

Este questionário possui perguntas relacionadas aos docentes dos módulos, sobre os recursos disponibilizados pela instituição e sobre o atendimento prestado pela coordenação de pós-graduação. Já para os alunos dos cursos de extensão, é aplicado questionário em meio papel ao final dos cursos, perguntas relacionadas ao docente, infraestrutura e atendimento do departamento de extensão.

Os egressos possuem portal próprio dentro do site da IES, uma ferramenta estratégica, cujo funcionamento possibilita ampliar o contato entre a IES e seus ex-alunos, criando condições de avaliar a qualidade do serviço prestado. O egresso se cadastra e responde a pesquisa, posteriormente essa pesquisa é entregue ao gestor acadêmico e aos coordenadores de cursos, de forma a oportunizar o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

A sociedade civil está diretamente ligada ao departamento de comunicação da IES, o que possibilita recebermos feedbacks sobre como a IES é vista pela sociedade, assim como suas ações possam estar contribuindo no contexto em que se insere. Da mesma maneira que são aplicadas pesquisas para os outros segmentos, a CPS também realiza pesquisas com a sociedade civil, o que contribui bastante de maneira geral para a melhoria contínua da IES.

Das Entrevistas

As entrevistas são realizadas após a disponibilização dos resultados da avaliação institucional e de relatórios resumidos, contendo pontos fracos, pontos fortes e pontos de alerta. A CPA agenda reuniões com coordenadores de cursos e demais gestores, nos quais os mesmos devem responder a uma série de perguntas calçadas dos cinco eixos da avaliação e de cunho informativo, são chamados a apresentar propostas de melhorias de curto e longo prazo para dimensões mal avaliadas. A gestão da instituição organiza-se de forma integradas e interligada à CPA, subsidiando seus planos de ações, através dos planos de melhorias originados dos processos avaliativos realizados na IES.

Utilização de Grupos Focais como Estratégia para Avaliação Institucional

A CPA utiliza de grupos focais como instrumento qualitativo complementar aos questionários de autoavaliação, com o objetivo de aprofundar a compreensão dos resultados e identificar percepções, experiências, dificuldades, potencialidades e sugestões da comunidade acadêmica. Os grupos focais são formados por discentes, docentes, técnicos-administrativos e, quando pertinente, representantes da gestão que, de forma representativa, serão conduzidos às atividades a partir de roteiro semiestruturado elaborado pela CPA, com mediação que assegure participação equilibrada, diálogo e liberdade de expressão. Os encontros ocorrem presencialmente ou de forma virtual (meet), garantindo-se o sigilo, a confidencialidade e o anonimato dos participantes. As manifestações serão sistematizadas e analisadas, identificando convergências, divergências, potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria.

Os resultados serão confrontados com os dados dos questionários e outras evidências institucionais, possibilitando a triangulação das informações. Os achados dos grupos focais serão utilizados para qualificar os relatórios de autoavaliação, subsidiar o planejamento institucional e orientar ações de melhoria, fortalecendo a participação da comunidade acadêmica e o uso da avaliação como instrumento de diagnóstico, planejamento e aprimoramento institucional.

Das Avaliações externas

No decorrer do ano a instituição recebe comissões de avaliação do MEC, tanto para autorização e reconhecimento de cursos, quanto para credenciamento, ou até mesmo para credenciamento

para oferta de outras modalidades de ensino, cada uma delas deixa um legado na instituição através do relatório gerado.

Conforme os resultados obtidos nas avaliações externas, é realizada análise da pontuação e feedback dos avaliadores. A CPA, reúne-se com os segmentos envolvidos no processo, e quando necessário solicita planos de melhorias para os mesmos, posteriormente realiza o acompanhamento da operacionalização dos referidos planos.

Da Avaliações interna - Planejamento

A CPA da UniGoyazes trabalha com o planejamento estratégico de suas ações, é elaborando todo início de ano um plano de ações que serão realizadas no decorrer dos dois semestres. É constante desse plano de ação, um cronograma com a descrição das ações, responsáveis e datas, essa organização permite mais dinamismo nas ações, gerando melhores resultados.

Das Metodologias, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

I. A autoavaliação aborda as dez dimensões do SINAES, agrupadas nos cinco eixos, e constitui-se dos seguintes mecanismos:

i. Coleta de dados por meio de entrevistas, visita *in loco* e análise documental; pesquisa de satisfação e opinião dos segmentos da comunidade acadêmica (alunos, professores, tutores e corpo técnico-administrativo);

ii. Aplicação de questionário aos alunos de pós-graduação, cursos de extensão e sociedade civil; pesquisa de levantamento sobre os egressos;

iii. Acompanhamento de rankings, como: RUF (Ranking Universitário Folha) e Guia do Estudante da Editora Abril; (analisando o desempenho da instituição nessas avaliações externas para propor melhorias internas).

iv. Análise dos relatórios das avaliações externas de cursos e institucional, realizadas por comissões designadas pelo INEP.

II. Anualmente, a CPA realiza a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizada, com o intuito de aprimorar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo. Esses mecanismos e metodologias promovem ações com resultados positivos.

A metodologia será norteadada pelos seguintes eixos temáticos de avaliação:

I. Recursos Humanos: Corpo Docente; Corpo Discente, Corpo Técnico- administrativo.

II. Projeto Acadêmico: Projeto Pedagógico, Atividade de Ensino, Atividade de Extensão, Atividades de Pesquisa.

III. Infraestrutura: Laboratórios, Atendimentos burocráticos (Secretaria), Biblioteca.

Das Atribuições

✓ Propor e avaliar a dinâmica, os procedimentos e os mecanismos internos da avaliação institucional, da avaliação de cursos e de desempenho dos estudantes;

✓ Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à Direção Geral da instituição;

✓ Acompanhar, permanentemente, e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, propondo alterações ou correções, quando for o caso;



- ✓ Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação - MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela instituição;
- ✓ Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela instituição, com base nas análises e recomendações dos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação -MEC;
- ✓ Prestar ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP informações quanto à auto avaliação institucional, às avaliações dos cursos e à avaliação externa da instituição, articulando quando necessário, seu trabalho com as Comissões Avaliadoras designadas pelo Ministério da Educação — MEC;
- ✓ Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da instituição, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes- ENADE;
- ✓ Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado por esses alunos, no processo regular de avaliação da aprendizagem;
- ✓ Sugerir providências às Coordenações de Cursos, quando os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE não forem satisfatórios.

Da logística

Reuniões da CPA

Os membros da CPA se reúnem ordinariamente e extraordinariamente sempre que convocados, e as reuniões são registradas em atas que ficam disponíveis na CPA.

A CPA trabalha com planejamento anual e plano de ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano. Além das reuniões ordinárias, sempre que necessário por motivo de alguma demanda, agendamos encontros com lideranças setoriais da instituição.

Do Processo de sensibilização dos Participantes da Avaliação

A sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, é realizada através de convites para a participação da pesquisa, por meio do site da instituição, Facebook, instagram faixas, e-mail, panfletos, Paineis, mural de avisos da CPA e WhatsApp. Além disso, o representante dos professores e dos coordenadores fazem o convite aos alunos nas salas de aula. Para os alunos ingressantes, durante a semana do calouro a CPA é apresentada e, aos alunos, são entregues *folders* constando informações como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa. Na mobilização dos professores e pessoal técnico administrativo é realizada através do sistema de comunicação interna, envio de informativo da campanha por e-mail e grupo de WhatsApp. Outro reforçando muito importante é o chamamento dos pares, cada representante atua junto aos seus representados, realizando o chamado “boca a boca”.

- ✓ Reunir-se com a Comunidade Acadêmica para divulgar e esclarecer dúvidas sobre a CPA, divulgando os documentos da instituição, esclarecendo o funcionamento dos cursos, informando sobre as formas de avaliação existentes no processo de ensino superior, como também as dimensões a serem avaliadas.

- ✓ Fazer um estudo da legislação sobre CONAES E SINAES.



Relacionamento entre elementos do processo de autoavaliação

Fonte: Adaptado de Freitas e Fontan (2008).

SENSIBILIZAÇÃO - MOTIVACIONAL

Link acesso a Musica da cpa

Você sabai? Clique no link

https://drive.google.com/file/d/1hAxwGuxpzt42SeC_P9DI1plx8BI_9dgN/view?usp=sharing

A CPA está em todo lugar clique no link

<https://drive.google.com/file/d/103nprLVSEefcrDUBqKCxKfLLEMQ7kVde/view?usp=sharing>

Participe da CPA clique no link

https://drive.google.com/file/d/13ji1BV_vudXHSLGWH4ds7Y17DcqPSQaN/view?usp=sharing

Agradecimento da CPA clique no link

<https://drive.google.com/file/d/15ZsV6e9Nmr6qbLMRuNXNNStJCpQwV46/view?usp=sharing>

Das Ações da CPA

- Realizar Seminário sobre avaliação institucional.
- Promover ao final de cada semestre uma avaliação com os alunos, professores e funcionários da IES.
- Promover reuniões para estabelecer metas que melhorem os aspectos avaliados.

Das Estratégias e Etapas

Para alcançar os objetivos propostos, as seguintes estratégias de trabalho serão seguidas a partir do início de oferta de cursos pela Instituição:

1. Realização de seminários para a conscientização da comunidade interna e externa em relação ao processo avaliativo.
2. Formação de subgrupos responsáveis pela realização de tarefas.
3. Construção de instrumentos para a coleta, avaliação e análise dos dados.
4. Coleta dos dados.
5. Transformação dos resultados em gráficos.
6. Interpretação / leitura dos dados.
7. Elaboração do plano tático-operacional.
8. Plano de correção
9. Divulgação dos resultados.

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a auto avaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da instituição de ensino. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional contém as etapas:

Etapas 1: Constituição da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de idéias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

Etapas 2: Preparação da comunidade interna para a auto avaliação institucional . A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

Etapas 3: Operacionalização do Projeto de Auto avaliação Institucional. Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (*se for o caso*) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de auto- avaliação.

Etapas 4: Consolidação e Análise dos Dados Institucionais. Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

Etapas 5: Apresentação dos Resultados. Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retro-alimentação dos atores institucionais.

Etapas 6: Reflexão. Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

Etapas 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES (postagem no e-MEC) Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os



agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A alteração do projeto da CPA visa promover por meio de processos avaliativos institucionais, a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação de expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, de efetividade acadêmica e social e, principalmente dos seus compromissos e responsabilidades social, primando sempre pela ética e os valores humanos.

7. RESULTADOS FINAIS A SEREM ALCANÇADOS

O processo de avaliação da UniGoyazes estará calcado em um compromisso da alta direção, tanto no que diz respeito a sua aplicação quanto a disponibilização de seus resultados. Com o objetivo de criar rotina de avaliação permanente, a UniGoyazes utiliza de mecanismos próprios de avaliação e publicação de seus resultados.

O processo de avaliação será desenvolvido perante todos os membros da comunidade acadêmica, assim será possível relacionar as informações colhidas e a partir dessas abstrair resultados com um único propósito, o de melhorar a qualidade da Instituição. A cada semestre letivo será realizada uma semana de avaliação institucional onde o corpo docente, discente, área administrativa, estrutura física, coordenadores, direção são avaliados e se auto avaliam, através de questionários desenvolvidos pela Instituição. O resultado será discutido com os representantes de cada setor e as medidas de correção ou adaptação são tomadas, sempre levando em consideração a missão da Instituição. Além dos resultados as medidas de correção e adaptação que serão tomadas, são publicadas no site da Instituição.

Meta-avaliação do processo de autoavaliação institucional

A meta-avaliação é uma etapa permanente do Projeto de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), destinada a analisar a qualidade, a pertinência, a efetividade e a eficácia do próprio processo avaliativo desenvolvido pela instituição. Enquanto a autoavaliação institucional busca produzir informações sobre as diferentes dimensões da realidade institucional, a meta-avaliação tem como objeto o próprio processo de avaliação, possibilitando verificar se as estratégias, os instrumentos, os procedimentos e os resultados produzidos são adequados aos objetivos estabelecidos e capazes de subsidiar o planejamento e a tomada de decisões institucionais. Nesse sentido, a meta-avaliação será desenvolvida como instrumento de reflexão crítica e de aperfeiçoamento contínuo da política de avaliação institucional, considerando os princípios de participação, transparência, autonomia, responsabilidade social, qualidade, pertinência e melhoria contínua.

A proposta da aplicação da meta-avaliação, está fundamentada na compreensão de que a autoavaliação deve ultrapassar o caráter meramente técnico ou burocrático, constituindo-se como processo permanente de diagnóstico, reflexão, planejamento e transformação institucional. Assim, os resultados da avaliação serão apropriados pela comunidade acadêmica e utilizados como subsídio para a revisão de objetivos, definição de prioridades e implementação de ações de melhoria, que objetiva, avaliar sistematicamente a qualidade, a efetividade e a eficácia do processo de autoavaliação institucional, verificando a adequação do planejamento, da execução, da participação da comunidade acadêmica, dos instrumentos e metodologias utilizadas, bem como a utilização dos resultados no planejamento e na gestão institucional. Para análise da qualidade do processo de autoavaliação, serão considerados os seguintes critérios:

Critério	Aspectos a serem observados
Pertinência	Adequação dos objetivos, instrumentos e procedimentos às necessidades institucionais.

Participação	Envolvimento e representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.
Transparência	Clareza dos procedimentos, comunicação das etapas e divulgação dos resultados.
Confiabilidade	Qualidade, consistência e coerência dos dados e informações produzidos.
Efetividade	Capacidade do processo de produzir informações úteis para a instituição.
Eficácia	Grau de alcance dos objetivos e resultados previstos no projeto de autoavaliação.
Utilidade	Capacidade dos resultados de subsidiar decisões, planejamento e ações institucionais.
Continuidade	Existência de acompanhamento sistemático e continuidade do ciclo avaliativo.
Melhoria contínua	Utilização dos resultados para corrigir fragilidades e aperfeiçoar processos desta comissão.

A CPA utilizará indicadores de acompanhamento quantitativos e qualitativos para acompanhar a sua qualidade e a eficácia do processo de autoavaliação.

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A sustentabilidade financeira da UniGoyazes deverá promover a continuidade das atividades da instituição. Para tanto, deverá ser implementado e acompanhado um processo de planejamento financeiro da instituição a cada semestre, buscando uma gestão sustentável e com contínuo crescimento, para que os compromissos institucionais sejam atingidos.

8. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Visando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, o projeto de autoavaliação descreve como ocorrerá a participação e composição da CPA, sendo expressamente vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos membros. Os pares representativos são eleitos de maneira democrática, nunca sendo substituídos todos de uma só vez. O representante dos docentes, corpo técnico administrativo e tutores, são eleitos por seus pares nas reuniões dos segmentos acadêmicos, os cargos são colocados à disposição de forma que quem se sentir à vontade pode se candidatar para então ser eleito pelos demais.

O representante dos discentes é selecionado por indicação de professores e coordenadores, sempre buscando acadêmicos envolvidos na vida acadêmica e nas atividades institucionais, que tenham articulação com as representações de cursos. Por fim o representante da sociedade civil é indicado pelo corpo diretivo da instituição. Dessa maneira, é possível abranger instrumentos de coleta diversificados, voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, com estratégias para fomentar o engajamento crescente.

Compromisso Social

O Compromisso Social é um dos pilares da atuação do Centro Universitário UniGoyazes que visa unir a prática acadêmica ao atendimento das necessidades da comunidade situada no entorno do município de Trindade. Boas práticas, ações e eventos de responsabilidade social são políticas institucionais que garantem benefícios para todos os envolvidos nas iniciativas. Através de eventos, projetos de extensão e premiações, promovem a cultura da responsabilidade social em seu cotidiano,

seja realizando atendimentos, consultas, momentos de cidadania, cultura e lazer ou apoiando e incentivando o espírito do empreendedorismo social nos alunos através do reconhecimento de suas boas práticas junto às comunidades em que vivem, levando atendimentos gratuitos e de qualidade nas mais diversas áreas, proporcionando todo o suporte necessário para criar ambientes de aplicação das teorias e práticas aprendidas em sala de aula aos alunos, proporcionando para eles momentos únicos que impactam seus processos de crescimento acadêmico, pessoal e profissional. E assim, forma profissionais qualificados e capacitados em suas áreas e cidadãos conscientes e éticos, capazes de promover mudanças para o bem em suas comunidades e contribuir para o desenvolvimento de Trindade. As políticas institucionais para o ensino, a pesquisa, extensão e a gestão da UniGoyazes estão articuladas ao projeto de sociedade e de educação que prevê:

- Atendimento à sociedade do município por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como, a Integração com a comunidade do município através de um trabalho de engajamento político-social, atento às necessidades e às potencialidades da comunidade;
- Institucionalização do PPI com os seguintes diferenciais: Ensino de excelência na formação profissional e cidadã e Programas de extensão e pesquisa que asseguram a indissociabilidade das funções da Instituição de Ensino Superior;
- Gestão acadêmica baseada no potencial cognitivo do aluno, índice de desempenho e orientação acadêmica, estimulando à ampliação e construção do conhecimento através da pesquisa, da produção científica, da troca com a comunidade via extensão e da valorização do conhecimento popular, Desenvolvendo a cooperação e participação com base no estabelecimento de parcerias e alianças, como forma de enriquecer o fazer pedagógico.

Objetivos

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da autoavaliação, buscando a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas, Sistematizando as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento, Articulando a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

O processo de avaliação institucional da IES contará com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica e técnico-administrativa, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorrerá em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização até o conhecimento dos resultados e ações de melhoria.

A CPA atuará como forte articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de auto avaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela Instituição como princípio prioritário nos processos de avaliação. Principalmente, quando falamos sobre o aluno egresso.

Políticas de atendimento a estudantes e egressos.

As políticas e as ações direcionadas aos egressos da UniGoyazes vinculam-se à idéia de por meio



de Acompanhamento de Egressos possa se obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Portanto, a criação de uma Política de Acompanhamento de Egressos visa se constituir em ferramenta e fonte de dados e informações para a auto-avaliação continuada na instituição.

Por meio do acompanhamento do egresso, o contato direto em atendimento em eventos e/ou pesquisa, será possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade. Considerando, é claro, que essas informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional na UniGoyazes.

A Política de acompanhamento de egressos colhe dados sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, acompanhando também as mudanças e necessidades do mercado, visando subsidiar os proponentes de cursos para a revisão e organização das propostas de formação, no intuito de formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. A instituição deve entender que, quanto a egresso e o conceito a ser considerado, existe uma compreensão de categorias distintas, ou seja, qualidades que caracterizam o “ser egresso”. Assim, percebe-se a existência de categorias distintas de egressos, que são:

- I. Concluíram todas as disciplinas do currículo de um curso e colaram grau, sendo então portadores de diplomas por esta UniGoyazes.
- II. Aqueles que se transferiram para outras instituições de ensino superior.
- III. Aqueles que desistiram dos seus cursos, que evadiram ou abandonaram a UniGoyazes.
- IV. Aqueles que ultrapassaram os limites de tempo para a conclusão de seu curso, que jubilaram na UniGoyazes.

De forma sintética pode-se, através de vários mecanismos de coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais como também a adequação da oferta de cursos. Segundo (Pena, 1999, p. 6).

O acompanhamento de egressos constitui, pois, uma forma de avaliar os resultados de uma instituição, e a partir disso, introduzir modificações na entrada de alunos em uma escola ao longo de toda a sua permanência nela e inserir melhorias contínuas no processo de ensino.

Por meio desta política será avaliada a situação de integração de saberes e práticas que se relacionam na rede de conhecimentos da qualificação dos profissionais. Para a UniGoyazes é importante ter o conhecimento e reconhecimento destes como egressos por deixarem de pertencer, em determinado momento e situação, ao quadro acadêmico ou de formados pela instituição. Assim, constituem objetivos da Política de Acompanhamento do Egresso, tais como:

- I. Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho quer no setor público, no privado ou no terceiro setor, Construindo a partir de instrumento de cadastro, um banco de dados com informações que possibilitem manter com o egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- II. Fomentar o relacionamento entre a UniGoyazes e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior, estimulando e criando condições para a educação continuada de egressos;
- III. Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do

desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores.

A viabilidade para atender as necessidades previstas na Política de Egressos, pelo Programa de Acompanhamento do Egresso, possui a necessidade de mecanismos que possibilitem um canal de comunicação, de busca e acesso do egresso seja pelos caminhos de cunho presencial ou virtual.

a) Mecanismos de captação e contato com egresso–presencial ou virtual

Criação no portal da UniGoyazes uma página de egressos: objetivos e ações - Se torna necessário a criação de uma página do Egresso no site da Unigoyazes, desenvolvido para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a UniGoyazes e seus egressos, possibilitando um vínculo contínuo, buscando estender e estreitar a relação de confiança já estabelecida. Essa página de Egresso na UniGoyazes terá por objetivos:

- Promover atualização acadêmica e comunicar a oferta de cursos, seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso, Integrar o egresso à comunidade acadêmica através da participação em eventos artísticos, culturais e esportivos promovidos pela UniGoyazes;
- Proporcionar a participação de egressos em atividades extensionistas (como parte proponente de cursos de extensão, palestrante/conferencista em eventos acadêmicos e científico, e como colaborador em atividades de responsabilidade social), oferecendo e divulgando a política de benefícios direcionada aos egressos da UniGoyazes;
- Apoiar os egressos em questões de mercado de trabalho e empregabilidade, Divulgando possibilidades e eventuais ofertas de vagas de emprego;
- Proporcionar ao egresso espaço para socialização e divulgação de contribuições à sociedade (conquistas, premiações e produção artística e literária), Possibilitando e promovendo o relacionamento entre antigos colegas de curso, assim como eventuais encontros entre as turmas.
- Captar informações, através de ferramenta própria, para construção de indicadores que irão subsidiar a avaliação contínua da política institucional de acompanhamento do egresso.

b) Incentivo de novo acesso e permanência para egressos

➤ **Descontos para a segunda Graduação** - Alunos Egressos formados na Instituição, que venham a fazer outra graduação presencial ou simultânea terão direito a desconto sobre a graduação cuja mensalidade apresentar o menor valor. Este desconto será de 10% quando o pagamento for efetuado até o vencimento.

➤ **Descontos para Pós-Graduação** - Alunos Egressos que venham a fazer um curso de pós-graduação presencial ou simultâneo terão direito a desconto sobre a pós-graduação de 10%, quando o pagamento for efetuado até o vencimento.

➤ **Descontos para inscrições em Eventos** - Os egressos formados na Instituição poderão ter descontos promocionais. Serão descontos promocionais para eventos como: seminários, congressos, semana acadêmica, simpósios e outros. Para obter os descontos deverão ser solicitados à coordenação de cada evento no período de inscrição.

➤ **Disposições gerais de descontos** - Todos os descontos tratados nesta política somente serão aplicados caso o acadêmico esteja adimplente com todas as suas mensalidades



anteriores. Os descontos não serão retroativos e valerão a partir do momento da concessão. Os descontos definidos nesta política não são cumulativos entre si, não existindo dessa forma possibilidade de acúmulo de benefícios/bolsas/desconto. As dúvidas e os casos omissos serão analisados pela Direção da Instituição. Deverá ser consultado o regulamento de descontos da IES.

c) Incentivo a cultura e ciência- Acesso e associação na Biblioteca - Na UniGoyazes; o egresso poderá seguir fazendo parte de um ambiente inovador à produção e à difusão do conhecimento. Tornando-se um ex-aluno associado à Biblioteca. Os egressos com registro em cadastro de egressos poderão ter acesso a periódicos, livros, obras de referência, mapas e a outros materiais disponíveis para consulta local. O Egresso poderá associar-se à Biblioteca, cumprindo com os pré-requisitos de cadastro e contrato de responsabilidade específico.

d) Incentivo a saúde e ao exercício físico - Acesso a Academia - Os egressos formados na UniGoyazes terão direito poderão ter desconto na mensalidade da Academia escola, devendo ser observadas as Disposições gerais de descontos. Deverá ser feita solicitação junto a central de atendimento ao aluno.

e) Utilização de espaços na UniGoyazes - Os egressos formados na UniGoyazes terão por meio de solicitação junto a Direção a opção de locação de salão de espaços como auditórios, salas e quadra de esportes, sendo observado o valor da tabela de locação vigente na data de contratação.

Na política de Acompanhamento de Egressos todo o processo indicado nesta descrição das políticas é um processo contínuo, ou seja, poderá revisado periodicamente, sendo implantada as ações conforme as decisões gerenciadas pelo Conselho Superior. Assim, deverá ser submetida esta proposta de Políticas de Egressos, na forma de atividades.

A implantação e atualização das versões do projeto no processo de auto avaliação na IES ocorrerá simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPC's, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa. O instrumento (questionário eletrônico) será aplicado conforme o calendário acadêmico da UniGoyazes. Para os acadêmicos responderem o instrumento de avaliação, a IES disponibilizar-se-á os laboratórios de informática, um terminal de computador com acesso à internet e garantir a privacidade do acadêmico. O processo será de responsabilidade da Gestão Acadêmica e executado pelos componentes da CPA.

Na primeira fase, serão realizadas reuniões e/ou debates junto aos públicos visando despertar o interesse e conscientizar sobre a avaliação. Também nesta etapa são idealizadas as estratégias de abordagem dos vários públicos, material de divulgação e os instrumentos de coletas de dados. Todas as idéias e sugestões serão recolhidas pelos membros junto a seus pares para serem avaliadas em conjunto pela Comissão, em suas reuniões de planejamento.

Na **etapa de sensibilização** será apresentado para a comunidade acadêmica o objetivo da auto avaliação. Buscar-se-á esclarecer quem será o condutor da auto avaliação, o período em que será realizada, os participantes do processo, onde ocorrerá e qual técnica será aplicada. Enfatizar-se-á, nessa etapa, o planejamento da auto avaliação. Nesta etapa, também será realizado o nivelamento dos conceitos fundamentais (por exemplo, a apresentação e discussão dos critérios de avaliação estabelecidos pelo SINAES). Essa prática tem como objetivo facilitar o entendimento do processo e aperfeiçoar a auto avaliação.

A Avaliação será concentrada em um período de trinta dias e, apesar do acesso permitido pela Internet, também serão disponibilizados espaços específicos na Instituição (Laboratórios de Informática) para facilitar a participação da comunidade acadêmica. A preparação do site/sistema será realizada pelo setor de Informática. As atividades para sensibilização de alunos e professores serão realizadas pela CPA, Coordenadores e Diretoria Acadêmica. O processo de avaliação institucional UniGoyazes contará com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da UniGoyazes e a participação de sua comunidade acadêmica e técnico-administrativa.

Ressalte-se que a UniGoyazes contará também, com a participação de representantes da comunidade civil na Comissão Própria de Avaliação. A CPA atuará como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de auto avaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma.

9. PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Procedimentos Avaliativos

- Aplicar semestralmente os Questionários da CPA, para o corpo docente, discente e técnico-administrativo, considerando os Eixos selecionados para o Ano Avaliativo.
- Promover a elaboração do Instrumento de Auto avaliação da CPA, com base na indicação dos 05 Eixos Avaliativos/SINAES.
- Planejar a definição dos períodos de coletas de dados e inserção informativa desses períodos no calendário acadêmico, dos cursos de graduação.
- A partir da composição e institucionalização da CPA na UniGoyazes; os órgãos internos serão cobrados quanto a implementação dos resultados obtidos e consultados sobre sugestões de ações para fins de melhoria de desempenho.
- O planejamento das futuras ações acadêmico-administrativas da UniGoyazes; será pautado, dentre outros documentos, nos resultados da auto avaliação e das avaliações externas, conforme projeção da CPA.

Elaboração de Relatórios de Auto avaliação

- Análise dos dados advindos dos instrumentos avaliativos: tabulação dados; estatística dos dados tabulados e inferências analíticas.
- Elaboração de relatórios parciais e Relatório final integra o Ciclo avaliativo.

Com a finalização e divulgação dos dados coletados indicando possíveis ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da iniciação científica e da extensão, a CPA se reunirá para a elaboração do relatório que será encaminhado a Diretoria Acadêmica a fim de que a mesma possa discutir e analisar os dados junto a mantenedora definindo futuras estratégias de gerenciamento e melhoria de qualidade de ensino. Em sincronia, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos nas diversas modalidades e instrumentos.

Elaboração de Planos de Melhoria a partir dos processos avaliativos

Além de apresentar os resultados das avaliações para os gestores, a CPA elabora um relatório resumido, apresentando pontos fracos, potencialidades e pontos de alerta. Esse relatório é entregue aos gestores de cursos e diretores, a fim de subsidiar a elaboração do planejamento dos cursos e da instituição como um todo. No final do ano a CPA, através de sua coordenação, participa do seminário de encerramento de ano letivo. Nessa oportunidade são analisadas todas as ações do ano, de forma a fazer um paralelo entre o “realizado” e o “planejado e não realizado”. Busca-se, portanto, identificar os motivos que impediram a não realização de algumas das atividades planejadas, para assim, evitar que problemas semelhantes voltem a ocorrer nos anos

seguintes.

No início do ano seguinte, a coordenadora da CPA participa do seminário de planejamento do ano em curso (semana pedagógica), durante o seminário é verificado se nos planejamentos dos gestores, estão inclusas ações de melhorias que foram subsidiadas pelas avaliações institucionais. Após este seminário, é realizada a revisão dos planejamentos, os quais são encaminhados ao mantenedor para aprovação e, em seguida, são entregues para Diretoria Administrativo-financeira. Dessa forma, são estabelecidas as prioridades, consolidando o planejamento a ser posto em prática no ano corrente. Como pode ser constatado, o planejamento estratégico da UniGoyazes está intimamente relacionado à CPA, tendo em vista a etapa específica para a verificação dos relatórios e identificação dos pontos mal avaliados, nos quais cada gestor deve, obrigatoriamente, propor ações de melhoria para esses indicadores.

As ações que por ventura sejam propostas a partir de debates sobre os resultados das avaliações serão encaminhadas por meio de Planos de Melhorias que contemplem as necessidades de cada um dos setores/categorias profissionais avaliados. Neste sentido, ressalta-se que serão elaborados Planos de Melhorias específicos para cada um dos cursos, iniciando pelos que ainda não foram reconhecidos e receberão Comissões Externas para avaliá-los.

A elaboração/execução do Plano de Melhoria de cada curso contempla uma série de ações que, inclusive, antecedem sua elaboração e vão até sua conclusão. Neste sentido, propõe-se a discussão com cada um dos coordenadores e seus respectivos NDEs (Núcleo docente estruturante) sobre as estratégias de avaliação que serão realizadas em cada um dos cursos com o objetivo de obter um diagnóstico que subsidiará a elaboração do Plano de Melhoria. Em seguida realizar-se-á uma discussão, envolvendo coordenadores dos cursos, CPA, Procurador Institucional, Direção Acadêmica, com o intuito de, a partir do diagnóstico, encaminhar alternativas de melhoria da qualidade dos cursos. Essas alternativas serão organizadas em forma de Plano de Melhoria que são desenvolvidos durante todo o ano letivo seguinte. A implementação do Plano de Melhoria deverá ser acompanhada e avaliada pelos coordenadores, CPA, Procuradoria Institucional, Coordenação Pedagógica.

Consolidação dos Resultados

Nesta fase, os membros da CPA analisam e discutem os resultados obtidos na avaliação interna e prepara relatórios para serem entregues aos gestores. É por meio desses relatórios que os planejamentos e planos de ações setoriais, são subsidiados. Nos relatórios apresentados, são destacados pontos que não receberam boa pontuação e é solicitado plano de melhoria, em casos julgados com maior gravidade pelos membros da CPA, poderá ser solicitada reunião com diretores da instituição.

Após a realização de cada uma das etapas detalhadas acima, todos os resultados das avaliações serão consolidados em um único relatório (Relatório Anual de Auto avaliação Institucional). Esse relatório condensará pontos de vistas de alunos, professores, gestores e funcionários técnico-administrativos, dados relevantes que auxiliem a compreensão dos resultados das enquetes e outras formas de questionários que por ventura venham ser respondida, a exemplo, a forma de organização administrativa e acadêmica da instituição, as condições físicas, o quadro de pessoal docente, técnico-administrativo e gestor, o rendimento dos alunos (% aprovação/reprovação), expansão ou regressão de cada curso em relação ao número de matrículas, trancamento e evasão, o desenvolvimento de pesquisa e extensão, etc. LÜDKE,1986.

Diante disso, propõe-se que o Relatório Anual de Auto avaliação Institucional seja um importante instrumento de melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e um importante instrumento para o planejamento da gestão da instituição.

Ressalta-se que os resultados das avaliações devem ser utilizados periodicamente pelos gestores (coordenadores de curso, coordenadores de setores, gerência acadêmica, diretoria, etc) para o planejamento/replanejamento das atividades acadêmicas. Neste sentido, a elaboração dos Planos de Melhoria Setoriais (Secretaria, Limpeza, Biblioteca, Laboratórios, Segurança, etc) e dos Cursos, a atualização dos PPCs e deste PDI será feita com base nos resultados das avaliações

interna (auto avaliação institucional) e externa (ENADE, avaliação de cursos e institucional).

Destaca-se que a CPA orientará, a partir dos resultados das avaliações, o desenvolvimento de atividades acadêmicas que contribuam com o atendimento dos padrões mínimos de qualidade descritos nos Instrumentos de Avaliação Externa. Para melhor fundamentação dessas orientações serão realizadas auto avaliações, utilizando o Instrumento de Avaliação dos Cursos (Reconhecimento ou Novo Reconhecimento) e a partir dos resultados, cada Coordenação de Curso, juntamente com a CPA, Procurador Institucional, a Direção Acadêmica e a Direção, elaboram o Plano de Melhoria Anual, definindo metas, ações, prazos e responsáveis pelo acompanhamento do cumprimento de cada meta.

Portanto, os resultados do projeto de Avaliação Institucional serão subsídios para orientar a análise e discussão sobre as políticas, princípios e objetivos da UniGoyazes possibilitando sua atualização e renovação, em consonância com as demandas sociais e de mercado. A análise de currículos, da metodologia e das ações educacionais, também será subsidiada por estes resultados, possibilitando a revisão e readequação dos perfis profissionais dos cursos, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, político e econômico da região em que se insere.

Previsão de análise e divulgação dos resultados e Apropriação de Melhorias Advindas da Avaliação.

O projeto de autoavaliação da UniGoyazes, possui três principais vertentes: uma que verifica, coleta dados, conhece e organiza informações, constatando a realidade; outra que questiona, interpreta causalidades, potencialidades e oferece subsídios para a gestão acadêmica e administrativa; e outra que busca a apropriação pela comunidade acadêmica acerca dos resultados da avaliação e seus reflexos na instituição. Uma vez consolidado, o projeto se tornou referência para a gestão, sendo utilizado como ferramenta fundamental para o planejamento e execução das atividades administrativas e acadêmicas. A divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional é feita através de publicação no site da instituição, no link da CPA, inseridos no portal do aluno por um período de no mínimo 15 dias, com pontos de destaques nas avaliações que também são usados em peças publicitárias (folhetins) e entregues pelos canais de comunicação virtuais. A mesma sistemática de divulgação dos resultados da avaliação interna, são utilizadas para divulgação dos resultados das avaliações externas, tanto das visitas in loco, quanto dos resultados do ENADE.

A CPA da UniGoyazes, tem buscado conduzir um processo de autoavaliação articulado com todos os demais processos de gestão estratégica e metas estabelecidas em seu PDI, de forma a fornecer subsídios para a tomada de decisão e a correção de desvios e eventuais problemas institucionais. Sob essa perspectiva, a avaliação institucional significa um processo permanente de conhecimento e de intervenção prática, que permite direcionar as demais atividades da instituição.

A partir da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que institui o Relato Institucional (RI) em três partes, a CPA tem buscado trabalhar cada vez mais próxima dos gestores da instituição, possibilitando assim, maior interação dos departamentos em relação a realidade e da necessidade da melhoria contínua na prestação de serviço à comunidade.

O RI (Relato Institucional) constitui-se na avaliação de todas as atividades desenvolvidas pela UniGoyazes e quadro comparativo da avaliação institucional, o que permite uma fácil apropriação dos resultados por todos atores envolvidos no processo. O projeto de autoavaliação na UniGoyazes, não é engessado e sempre que necessário é atualizado. Fez-se necessário mediante ao pedido de credenciamento da UniGoyazes para oferta de ensino semi-presencial, complementar a oferta de disciplinas digitais nos cursos presenciais da instituição. Dessa maneira a CPA reestrutura seus instrumentos e verifica a necessidade de implementação de novos mecanismos de avaliação. Essa metodologia visa possibilitar a apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e as melhorias realizadas são divulgadas através do Informativo CPA, enviado para o e-mail de toda comunidade acadêmica, assim como em redes sociais, portal acadêmico. Vale ressaltar, que a CPA posta todos os resultados, projeto, informativos, no link que possui no site institucional, pagina da CPA.



10. RESULTADOS ESPERADOS

A autoavaliação também pode ser reconhecida como um processo de metacognição, tendo em vista que a comunidade acadêmica analisa todas as dimensões e eixos avaliativos vivenciados e reflete sobre ele. Ou seja, processo de autoavaliação se dá por meio da avaliação discente, da avaliação docente e da avaliação de serviços e infraestrutura, ferramentas que possibilitam a comunidade acadêmica (estudantes, professores e funcionários) sugerir mudanças, reivindicar melhorias ou criticar situações que estão fragilizadas. O projeto de avaliação institucional encerra em cada ciclo trienal, em obediência ao descrito no PDI (Projeto Desenvolvimento Institucional).

Em seguida é desenvolvido nos mesmos parâmetros de diretrizes institucionais a revisão de cada processo com objetivo de promover as devidas alterações na realização da meta-avaliação, se for o caso. O projeto é acrescido de novas perspectivas em seu processo auto-avaliativo, orientado pelas diretrizes do SINAES. Ao aplicar o ciclo seguinte na primeira etapa do projeto de Auto-Avaliação Institucional da UniGoyazes, espera-se que:

1. A Instituição sustenta a continuidade do Projeto de Auto-Avaliação Institucional, em respeito à sua relevância;
2. Sejam efetivadas as ações originadas nos seminários de socialização dos resultados da avaliação, visando à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição;
3. A prática de auto-avaliação fortaleça a identidade institucional e a integração com a sociedade;
4. Se efetive a participação da comunidade no processo de auto-avaliação institucional e que o ensino mantenham sua memória documental.

Neste contexto, são almejadas perspectivas positivas a partir dos resultados a serem obtidos no desenvolvimento no ciclo avaliativo do PAI que compreenderá 3 etapas, o que nos possibilitará o desencadeamento de subsídios para a tomada de decisões e para a construção de novos ciclos auto-avaliativos.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Afonso, Almerindo Janela. **Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação**. 2ªed. São Paulo: Cortez, 2000.

Both, I. **A questão da avaliação institucional**. Ponta Grossa: UEPG, 1992.

Conaes. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: MEC/Inep, 2004.

Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes. **PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) (2023-2027)**.

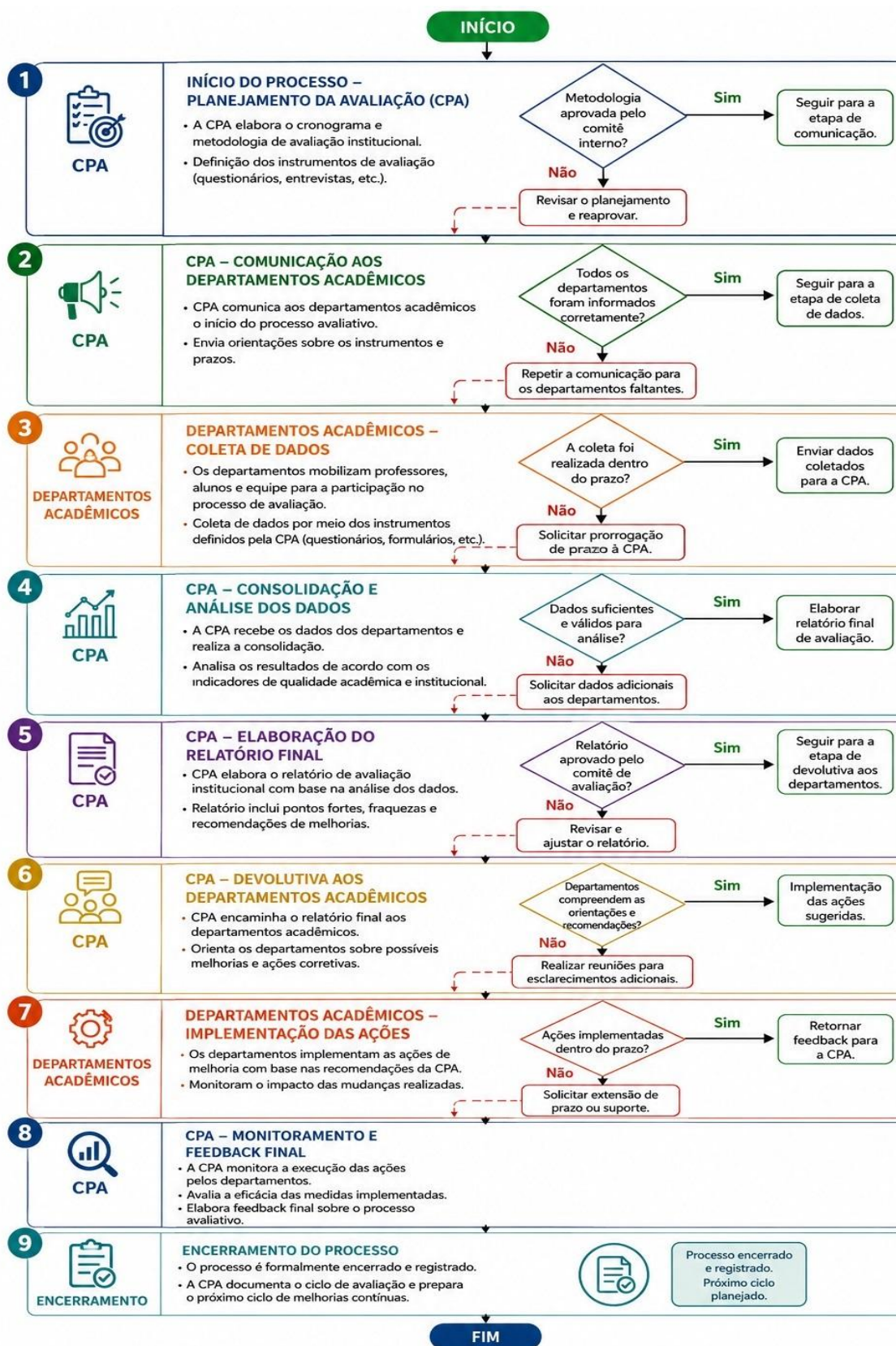
Freitas, André Luís Policani; Fontan, Emanuella Aparecida. Um procedimento para a estruturação do processo de auto-avaliação de cursos universitários. **Sistemas & Gestão**, v. 3, n. 2, p. 147-162, 2008.

Lüdke, Menga; André, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 1986.

Souza, Alberto de Melo e. **Dimensões da Avaliação Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.
Sinaes. Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004. Brasília: MEC/Inep, 2004.

Sobrinho, José Dias. **Avaliação quantitativa, avaliação qualitativa: interações e ênfases**. Psicologia da Educação. Revista do Programa de Estudos Pós-graduados. São Paulo, nº 2, jun, 1996.

Fluxograma Funcional Tramitação de Processo Avaliativo Institucional Entre CPA e Departamentos Administrativos



GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Integração entre planejamento, avaliação e melhoria contínua da qualidade



PAI e as Diretrizes para o Ciclo Avaliativo - Parte I, II, III.

Dimensão	Caracterização	Categorias	Indicadores de conteúdo	Fonte
1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Missão e Perfil	• Conhecimento e apropriação	Documental
2	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Políticas Institucionais	• Políticas e práticas: regulamentação. • Integração ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. • Ensino de graduação: atualização curricular e bolsas. • Ensino de Pós-Graduação: nível, área, corpo docente e bolsas. • Pesquisa: políticas, financiamento, prática, produção científica. • Extensão: sistemáticas e acompanhamento.	Documental
3	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Responsabilidade Social	• Integração com a sociedade: educação básica e magistério superior. • Inclusão social: espaço físico para pessoas portadoras de deficiência.	Documental
4	A comunicação com a sociedade.	Comunicação	• Comunicação interna: infra-estrutura, estratégias, recursos, qualidade.	Documental
5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Políticas de Pessoal	• Infra-estrutura • Satisfação • Capacitação • Planos de carreira e contratação.	Documental

Dimensão	Caracterização	Categorias	Indicadores de conteúdo	Fonte
6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Organização e Gestão	- Regulação, colegiados. - Planejamento, tomada de decisões e tipo de gestão. - Sistemas de informação: ensino, coordenação de cursos e unidades.	Documental
7	Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Infra-estrutura	- Segurança. - Equipamentos: utilização, dequação e manutenção. - Laboratórios. - bibliografia, equipamentos, espaço físico, funcionamento e utilização. - Espaço físico: caracterização. - Infra-estrutura para o ensino: espaço físico, adequação, inovação, práticas pedagógicas.	Documental
8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	Avaliação	Meta-avaliação.	Documental
9	Políticas de atendimento aos estudantes (ingressos e egressos).	Políticas para os Estudantes	- Mobilidade estudantil: interna e externa. - Acompanhamento de estudantes: serviços de atendimento, bolsas de trabalho, moradia estudantil.	Documental
10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos, na oferta da educação superior.	Sustentabilidade Financeira	Políticas de captação e alocação de recursos: ensino, pesquisa e extensão.	Documental

Observações (documento paralelo).

***Regulamento interno da cpa

***Cronograma de atividades

***Plano de Ação/Planejamento Estratégico

***Manual de Avaliação institucional

***Instrumentos avaliativos (questionários)